

O uso da acupuntura como tratamento complementar da endometriose: Revisão sistemática



<https://doi.org/10.56238/sevened2023.004-010>

Ana Luisa Serrano Lima

Graduanda de Enfermagem
Universidade Estadual de Maringá
E-mail: analuisa095@gmail.com

Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz

Doutora
Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da
Universidade Estadual de Maringá - UEM
Universidade Estadual de Maringá
E-mail: kcsiluz@uem.br

Gabriel Zanin Sanguino

Doutor
Professor Adjunto Departamento Enfermagem da
Universidade Estadual de Maringá - UEM
Universidade Estadual de Maringá
E-mail: gzsanguino2@uem.br

Larissa Carolina Segantini Felipin

Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da
Universidade Estadual de Maringá - UEM
Universidade Estadual de Maringá
E-mail: lcsfelipin2@uem.br

Giovana Tófoli Sampaio

Graduanda de Enfermagem
Universidade Estadual de Maringá
E-mail: giovanatofoli@gmail.com

Lais Kaori Sato Murrugarra

Universidade Estadual de Maringá
Graduanda de enfermagem
E-mail: kaori.laiss@gmail.com

Giovana Munhoz Dias

Graduanda em Enfermagem
Universidade Estadual de Maringá
E-mail: giovanamunhoz15@gmail.com

Ana Clara Luckner

Universidade Estadual de Maringá
Graduanda de Enfermagem
E-mail: analuckner@gmail.com

Lorraine de Souza Santos

Graduanda em Enfermagem
Universidade Estadual de Maringá
E-mail: lorraine.souza.1806@gmail.com

Fernanda Furlan Santoro

Enfermeira
Prefeitura Municipal de Maringá

Rita de Cássia Pereira Carvalho

Enfermeira
Prefeitura Municipal de Maringá

Flávia Cristina Vieira Frez

Doutora
Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da
Universidade Estadual de Maringá - UEM
Universidade Estadual de Maringá
E-mail: fcvfrez2@uem.br

RESUMO

A endometriose é uma condição ginecológica multifatorial dependente de estrogênio e inflamatória, caracterizada pela presença de fragmentos de tecido endometrial, fora da cavidade uterina. Devido ao impacto negativo no aspecto físico e psicológico das mulheres, a endometriose é considerada um problema de saúde pública. O Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), que visa incorporar e implementar experiências fora da Medicina Tradicional, entre as quais destaca-se a Acupuntura, uma técnica chinesa que vem se mostrando efetiva para o tratamento da dor. Esse trabalho objetiva identificar na literatura recomendações baseadas em evidência sobre o uso da Acupuntura e seus recursos para o tratamento adjuvante da endometriose e trata-se de uma revisão sistemática da literatura utilizando protocolo pré-estabelecido para a busca, seleção e extração de dados. A partir desse estudo de revisão, foi possível verificar a eficácia terapêutica da acupuntura como tratamento complementar e integrativo da endometriose, visto que a técnica excita receptores e fibras nervosas levando a liberação de opióides endógenos, resultando no alívio contínuo da dor. Além disso, os estudos demonstraram que a prática da acupuntura teve um alívio da dor pélvica maior



quando se comparado ao uso da terapia medicamentosa, além de melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas por essa doença.

Palavras-chave: Endometriose, Acupuntura, Revisão Sistemática.

1 INTRODUÇÃO

A endometriose é uma condição ginecológica multifatorial e inflamatória, caracterizada pela presença de fragmentos de tecido endometrial, fora da cavidade uterina, geralmente na região pélvica feminina, embora não exclusivamente. Essa doença é considerada benigna, mas crônica, e de natureza multifatorial. Embora seja mais comum em mulheres em idade reprodutiva, também podem ser observados casos de endometriose em pacientes antes da primeira menstruação e após a menopausa (FEBRASGO, 2018).

Segundo o Ministério da Saúde (2022), estima-se que uma a cada 10 mulheres sofra com os sintomas da endometriose e desconheça a sua existência. segundo o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e o Sistema de Informação Hospitalar (SIH), no SUS, em 2019 foram registrados 24.560 atendimentos ambulatoriais para pacientes com endometriose e realizadas 11.989 internações na rede hospitalar. O estudo realizado por Costa (2023) apontou que foram registradas 119.467 internações por endometriose entre 2013 e 2022.

A doença pode ser peritoneal, ovariana ou profunda. A endometriose peritoneal é caracterizada pela presença de tecidos endometrióticos superficiais no peritônio. A endometriose ovariana envolve tecidos superficiais ou cistos (endometriomas) no ovário. E na endometriose profunda a lesão atinge o espaço retroperitoneal ou parede dos órgãos pélvicos, atingindo uma profundidade de 5 mm ou mais (Nisolle; Donnez, 1997).

A patogênese ainda não está totalmente esclarecida. Sampson (1927) propôs a teoria da menstruação retrógrada, na qual, por algum refluxo tubário, células do endométrio poderiam se implantar no peritônio e outros órgãos pélvicos, o que daria início ao desenvolvimento da doença. Vários fatores poderiam influenciar nisso, como menarca precoce, nuliparidade, aumento do fluxo menstrual etc. Outra teoria é a da metaplasia celômica, que propõe a transformação do epitélio celômico, principalmente no ovário e no peritônio, em tecido endometrial, sugerindo que a endometriose poderia originar-se de um processo de diferenciação metaplásica (Vercellini et al., 2014).

O desequilíbrio das fibras nervosas sensitivas e autônomas que inervam as lesões extrauterinas pode manter o processo inflamatório ativo, além de que reações isquêmicas secundárias no tecido local e lesões nervosas locais (distorção dolorosa ou dano do nervo) foram conhecidas como as fontes da dor relacionadas à endometriose, que pode ser de longa duração, intermitente ou contínua (Mckinnon, 2015).



De acordo com Patel et al. (2018), evidências apontam que fatores hormonais e imunológicos criam um microambiente pró-inflamatório que favorece a persistência da endometriose. Isto está relacionado com os dois principais sintomas da doença: dor e infertilidade. A dismenorreia, dor pélvica crônica que pode piorar com o tempo, dispareunia, alterações urinárias, alterações intestinais que podem ocorrer ou piorar no período menstrual, são consideradas como principais sintomas da endometriose.

A endometriose prejudica a qualidade de vida da mulher, com consequências como depressão, ansiedade, culpa, prejuízo das relações interpessoais, menor produtividade no trabalho e, assim, acaba afetando diferentes aspectos da vida da mulher, sendo necessário a articulação profissional para a promoção do cuidado multidisciplinar (Ruzsala *et al.* 2022).

As lesões da endometriose podem ser tratadas cirurgicamente, mas o risco de recorrência é alto. A terapia medicamentosa envolve o uso de contraceptivos orais, progesterona e derivados androgênicos, agonistas do hormônio liberador de gonadotropina (GnRH) e inibidores da aromatase. Por estarem associados a efeitos adversos significantes a procura pelas práticas integrativas, como a acupuntura, para alívio de sintomas tem aumentado significativamente (FEBRASGO, 2018).

2 OBJETIVOS

Identificar na literatura recomendações baseadas em evidência sobre o uso da Acupuntura e seus recursos para o tratamento adjuvante da endometriose no contexto da Atenção Primária à Saúde.

3 METODOLOGIA

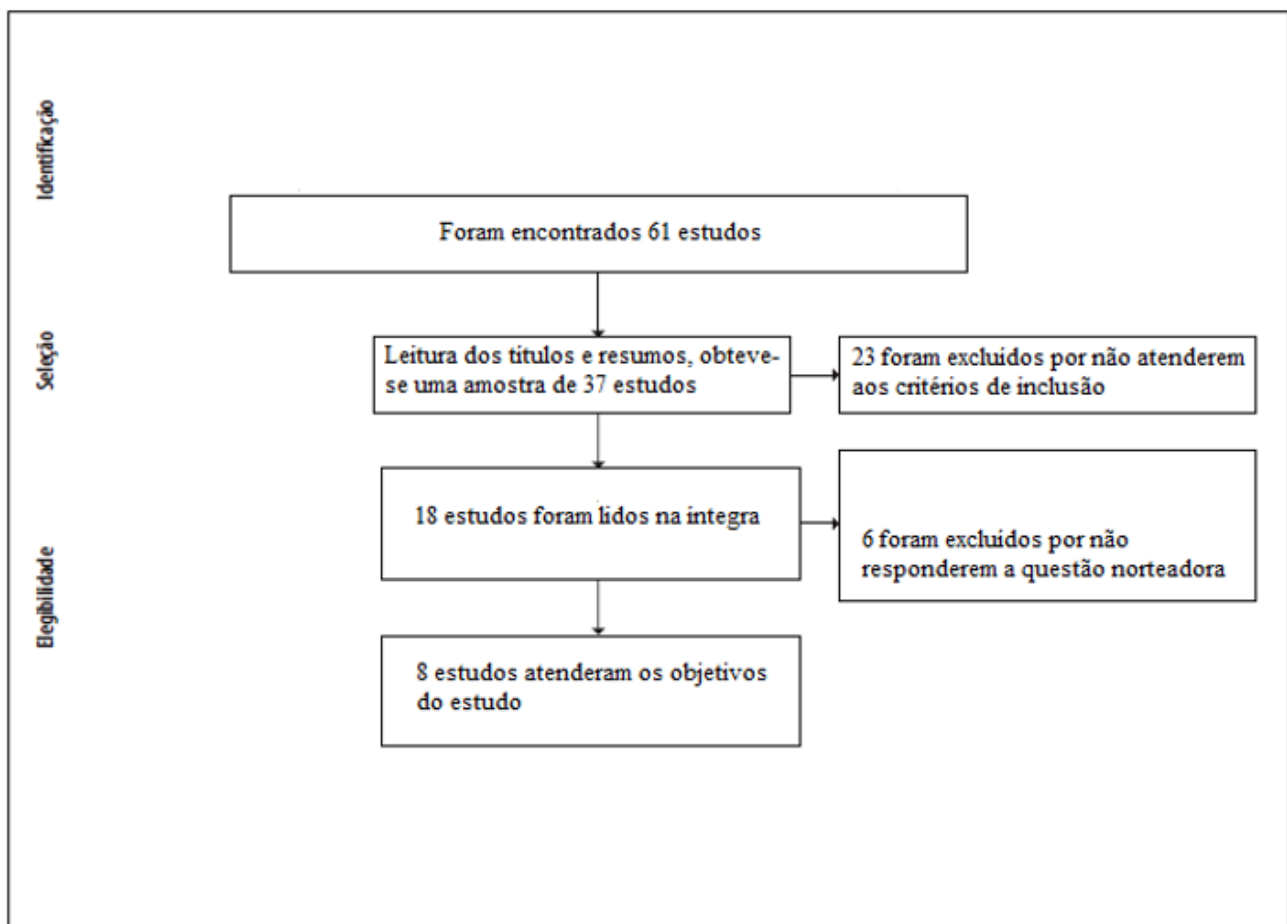
Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando protocolo pré-estabelecido para a busca, seleção e extração de dados. Para a construção deste trabalho, a busca dos artigos ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Portal de Periódicos CAPES, com o auxílio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Index Medicus* do Pacífico Ocidental (WPRO), Modelos de Saúde e Medicamentos Tradicionais, Complementares e Integrativos nas Américas (MOSAICO), e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine). Nessa revisão sistemática utilizou-se a ferramenta metodológica *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews* (PRISMA). Seguiu-se as seguintes etapas: definição do tema e elaboração da questão de pesquisa; elaboração dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; definição dos descritores, busca na literatura e coleta de dados; análise dos estudos incluídos e apresentação da síntese da revisão. Foram incluídos estudos publicados a partir de 1995 devido à dificuldade de encontrar publicações com evidências científicas, nos idiomas português, inglês e espanhol, que estivessem disponíveis na íntegra, coletados entre junho e julho de 2023. Excluiu-se as pesquisas que não correspondessem à questão norteadora e/ou o objetivo da pesquisa. Foi a pergunta de pesquisa



“Como a literatura descreve o uso da acupuntura no tratamento da endometriose?”. Os artigos foram coletados no período de junho a julho de 2023. Os descritores utilizados foram: “Acupuntura” and “Endometriose” and “Mulher”, cruzados com o operador booleano “AND”, localizados na lista dos Descritores em Ciências da Saúde- DECs.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 61 estudos, dos quais 23 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Após a leitura dos títulos e resumos, obteve-se uma amostra de 37 estudos. Na segunda etapa, 18 estudos foram lidos na íntegra, destes, 6 foram excluídos por não responderem a questão norteadora, restando 8 estudos que atendessem aos objetivos do estudo. O Quadro 1 apresenta os estudos que compuseram a revisão sistemática de literatura, com os respectivos autores e os principais resultados.



Fontes: autores

A partir dos estudos, foi possível observar que cerca de 18% das mulheres com dismenorreia não respondem aos anti-inflamatórios não esteróides, medicamentos considerados a base do



tratamento, e as mulheres que recebem terapia de reposição hormonal correm maior risco de alguns tipos de câncer e doenças cardiovasculares (Guo Y, 2021).

Em sua investigação, Ruzsala (2022) destaca que a endometriose afeta vários aspectos da vida da mulher, interferindo completamente na qualidade de vida, como hipocondria, depressão, histeria e ansiedade, que estavam presentes nos grupos de mulheres estudados que apresentavam dor, além de uma redução de 38% na produtividade do trabalho atribuída à dor pélvica.

Nesse sentido, as práticas integrativas tem sido cada vez mais estudadas como forma complementar para o tratamento da endometriose, visto que os efeitos da acupuntura como tratamento para alívio da dor foi apresentada em Antunes (2021) como uma terapia alternativa segura, com poucos e pequenos efeitos colaterais para o manejo dos sintomas da endometriose, podendo aliviar a dor e aumentar a qualidade de vida em mulheres com dor pélvica relacionadas à endometriose.

A acupuntura, segundo Andersson (1995), excita receptores e fibras nervosas no tecido estimulado, fisiologicamente ativados por fortes contrações musculares e assim produzem descargas rítmicas nas fibras nervosas e causam a liberação de opióides endógenos e ocitocina essenciais para a indução de alterações funcionais em diferentes sistemas e órgãos. Em seu estudo, ilustrou que os níveis de beta-endorfina, importantes no controle da dor, bem como na regulação da pressão arterial e temperatura corporal, foram observados em maior quantidade no tecido cerebral após a acupuntura (Andersson, 1995).

De Sousa (2016), também explica que a analgesia induzida pela acupuntura envolve uma estimulação de limiar diferencial de nervos de pequeno diâmetro. Esses nervos, localizados na epiderme, enviam mensagens para a medula espinhal, que ativa neurônios no tronco encefálico e no hipotálamo, desencadeando sistematicamente a secreção endógena de opioides. Essa resposta promove alterações nos níveis plasmáticos de endorfinas, encefalinas e hormônios do estresse, como o hormônio adrenocorticotrófico (De Souza, 2016).

A partir do método da acupuntura, variações foram criadas, cada uma com diferentes mecanismos de ação diverso, como a moxabustão, terapia de implantação de catgut de acuponto, eletroacupuntura, tratamento de acuponto auricular e acupuntura combinada com outras terapias. Todos estes métodos podem, de forma efetiva, aliviar os sintomas de dismenorréia causados pela endometriose. Esses mecanismos, incluem relaxamento dos meridianos e promoção da circulação sanguínea, modulação da imunidade, ativação de vários neurotransmissores, redução do VEGF (fator de crescimento de células endoteliais pró vasculares) e regulação de prostaglandinas anormais, β -endorfina, dinorfina, eletrólitos entre outros (Guo, 2021).

A redução VEGF é encontrada como resultado da associação da acupuntura com a medicina chinesa, promovendo aumento da permeabilidade vascular, degeneração da matriz extracelular e migração, proliferação e angiogênese de células endoteliais vasculares (Guo, 2021).



Os estudos levantados nesta revisão sistemática (1, 4, 6, 7, 9 e 12) demonstraram que a prática de acupuntura como forma de tratamento da endometriose se mostrou efetiva, ao ser comparada com outros mecanismos de alívio da dor. Shen e Lu (2017) avaliaram o efeito de acupuntura e moxabustão em pacientes com endometriose em um estudo clínico randomizado. Utilizaram dois grupos, sendo 1 deles de controle e o outro de tratamento. O grupo de tratamento recebeu acupuntura-moxabustão, enquanto o grupo controle recebeu comprimidos de Mifepristona (medicamento utilizado para alívio da dor). Após 6 meses de tratamento, os sintomas, incluindo dor abdominal, diminuíram no grupo de tratamento.

Nos estudos 4, 6 e 7 foram encontrados redução da intensidade de dor após o tratamento, quando comparados ao início. De Sousa et al. (2016) avaliaram os efeitos de acupuntura na dor pélvica crônica, dispareunia e qualidade de vida em mulheres com endometriose. O estudo foi realizado com 42 mulheres selecionadas de acordo com critérios de inclusão no estudo, sendo 20 mulheres no grupo experimental e 22 no grupo controle, a acupuntura mostrou ser benéfica reduzindo dor pélvica e dispareunia e melhorando a qualidade de vida em mulheres com endometriose. A ausência de efeitos colaterais e manutenção do efeito foram observados 2 meses após o tratamento. O nível médio de alívio obtido para outros tipos de dor pélvica (associada a dismenorreia, miomas e cistos ovarianos) foi relatado, nesse estudo, como superior a 40%, em contraste com os estudos de terapia medicamentosa (<30%), bem como melhora na qualidade de vida.

Wayne (2008), comparou a acupuntura e placebo (agulhas que penetram apenas no tecido cutâneo e eram colocadas em pontos não indicados para endometriose) por 8 semanas. O tratamento resultou em uma redução considerável nos níveis de dor nas primeiras 4 semanas. No entanto, não houve diferença na frequência de dor após 8 semanas de tratamento ou dentro de 6 meses de tratamento.

Xu et al. (2017) elaboraram uma revisão e meta-análise incluindo dez estudos, totalizando 295 pacientes com dor relacionada à endometriose e tratadas com acupuntura e 194 pacientes em grupo controle. Dentre os dez estudos, seis comparavam a variação no nível de dor entre os grupos tratados com acupuntura e controle e, quatro estudos compararam a variação no nível sérico de CA125, sete estudos compararam a taxa efetiva clínica. Em todos os casos, verificaram que o tratamento com acupuntura mostrava resultados melhores no nível de dor, no CA125, comparado aos grupos controles.

No estudo realizado por Payne (2019) o autor faz um relato de caso apresentando uma mulher nulípara de 43 anos com endometriose e miomas, tratada duas vezes por semana durante um período de 6 meses em uma clínica de Medicina Tradicional Chinesa em Berkley, CA. O tratamento incluiu 6 meses de acupuntura nos seguintes pontos: VC3, VC4 e VC5; E25 e E36; VG20; IG4; F3; R3; BA6 e BA9; e pontos Zi Gong Xue e Ah Shi junto com 1 mês de tratamento com ervas na forma de chá e pílulas. O resultado foi redução do nível de dor e dos sintomas avaliados pela paciente através da



Escala de Avaliação da Qualidade da Dor. A disposição geral do paciente e o nível de dor melhoraram. Em conclusão do caso a acupuntura ajudou no sangramento uterino excessivo, ajudou a aquecer o útero que aliviaria a dor nas costas devido ao frio, portanto foi considerado eficaz para essa paciente.

5 CONCLUSÃO

A partir desse estudo, foi possível verificar a eficácia terapêutica da acupuntura para o tratamento da endometriose, visto que a mesma excita receptores e fibras nervosas levando a liberação de opióides endógenos, resultando no alívio contínuo da dor. Foi demonstrado que além da dor, a acupuntura demonstrou-se anti-inflamatória e aumentando a permeabilidade capilar, reduzindo, pelo menos em parte, a menstruação retrógrada. Os estudos fizeram o comparativo do uso dessa prática com o placebo, e em todos os casos apresentados houve redução significativa da dor relatada por pelo 6 meses subsequentes. Ao se fazer o contraste com a terapia medicamentosa, o uso dessa prática integrativa apresentou um alívio médio da dor maior que o medicamento de escolha, e com poucos ou nenhum efeito colateral, o que foi apontado como uma das razões pelo qual essa prática tem sido cada vez mais utilizada pela população afetada.



REFERÊNCIAS

- Andersson S, Lundeberg T. Acupuncture--from empiricism to science: functional background to acupuncture effects in pain and disease. *Med Hypotheses*. 1995 Sep;45(3):271-81. doi: 10.1016/0306-9877(95)90117-5. PMID: 8569551.
- De Sousa, Tatiane Regina, et al. "The effect of acupuncture on pain, dyspareunia, and quality of life in Brazilian women with endometriosis: A randomized clinical trial." (2016): 114-121.
- Febrasgo. *Tratado de Ginecologia*. 1ª Ed. Guanabara Koogan, 2018.
- Guo Y, Liu FY, Shen Y, Xu JY, Xie LZ, Li SY, Ding DN, Zhang DQ, Han FJ. Complementary and Alternative Medicine for Dysmenorrhea Caused by Endometriosis: A Review of Utilization and Mechanism. *Evid Based Complement Alternat Med*. 2021 Jul 2;2021:6663602. doi: 10.1155/2021/6663602. PMID: 34306150; PMCID: PMC8272670.
- Leung L. Neurophysiological basis of acupuncture-induced analgesia--an updated review. *J Acupunct Meridian Stud*. 2012;5(6):261-70.
- Lund I, Lundeberg T. Is acupuncture effective in the treatment of pain in endometriosis? *J Pain Res*. 2016 Mar 24;9:157-65. doi: 10.2147/JPR.S55580. PMID: 27069371; PMCID: PMC4818044.
- Mira TAA, Buen MM, Borges MG, Yela DA, Benetti-Pinto CL. Systematic review and meta-analysis of complementary treatments for women with symptomatic endometriosis. *Int J Gynaecol Obstet*. 2018 Oct;143(1):2-9. doi: 10.1002/ijgo.12576. Epub 2018 Jul 9. PMID: 29944729.
- Payne JA. Acupuncture for Endometriosis: A Case Study. *Med Acupunct*. 2019 Dec 1;31(6):392-394. doi: 10.1089/acu.2019.1379. Epub 2019 Dec 13. PMID: 31871528; PMCID: PMC6918512.
- Ruszała M, Dłuski DF, Winkler I, Kotarski J, Rechberger T, Gogacz M. The State of Health and the Quality of Life in Women Suffering from Endometriosis. *Journal of Clinical Medicine*. 2022; 11(7):2059. <https://doi.org/10.3390/jcm11072059>
- Shen Q, Lu J. Clinical Observation of Acupuncture-moxibustion for endometriosis. *Shanghai Journal of Acupuncture and Moxibustion*, 2017, 12, 711-714.
- Vannuccini S, Lazzeri L, Orlandini C, Morgante G, Bifulco G, Fagiolini A, Petraglia F. Mental health, pain symptoms and systemic comorbidities in women with endometriosis: a cross-sectional study. *J Psychosom Obstet Gynaecol*. 2018 Dec;39(4):315-320. doi: 10.1080/0167482X.2017.1386171. Epub 2017 Oct 13. PMID: 29027829.
- Xu Y, Zhao W, Li T, Zhao Y, Bu H, Song S. Effects of acupuncture for the treatment of endometriosis-related pain: A systematic review and meta-analysis. *PLoS One*. 2017 Oct 27;12(10):e0186616. doi: 10.1371/journal.pone.0186616. PMID: 29077705; PMCID: PMC5659600
- McKinnon BD, Bertschi D, Bersinger NA, Mueller MD. Inflamação e interação das fibras nervosas na dor endometriótica. *Tendências Endocrinol Metab* . 2015;26(1):1–10.
- Wayne PM, Kerr CE, Schneyer RN, et al. Japanese-style acupuncture for endometriosis-related pelvic pain in adolescents and young women: results of a randomized sham-controlled trial. *J Pediatr Adolesc Gynecol*. 2008;21(5):247–257. - PMC - PubMed



Antunes, W. A., Guimarães, J. E. V., Cabral, R. S. C., Nogueira, L. S. V., & Cabral, F. D. (2021). Acupuntura no tratamento de endometriose: revisão narrativa/ Acupuncture in the treatment of endometriosis: narrative review. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(6), 23700–23713. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n6-003>

COSTA, Hildeman Dias da *et al.* Endometriose no Brasil: perfil epidemiológico das internações nos últimos dez anos (2013-2022). *Brazilian Journal Of Health Review*, [S.L.], v. 6, n. 3, p. 9484-9495, 15 maio 2023. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv6n3-087>.

MINISTERIO DA SAÚDE. “Endometriose: Uma a Cada 10 Mulheres Sofre Com Os Sintomas.” *Secretaria de Atenção Primária à Saúde*, 2022. Disponível em: aps.saude.gov.br/noticia/16316#:~:text=Segundo%20o%20Sistema%20de%20Informa%C3%A7%C3%A3o.

Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. 2015 Jun [citado 2023 Out 25]; 24(2): 335-342. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742015000200017&lng=pt.



Quadro 1

Título e Autoria	Tipo de Estudo	País	Conteúdo
Acupuncture--from empiricism to science: functional background to acupuncture effects in pain and disease (Andersson S, Lundeberg T)	Estudo clínico randomizado	Suécia	<p>A acupuntura excita receptores ou fibras nervosas no tecido estimulado que também são fisiologicamente ativados por fortes contrações musculares e os efeitos sobre certas funções orgânicas são semelhantes aos obtidos por exercícios prolongados.</p> <p>Tanto o exercício quanto a acupuntura produzem descargas rítmicas nas fibras nervosas e causam a liberação de opióides endógenos e ocitocina essenciais para a indução de alterações funcionais em diferentes sistemas de órgãos. Níveis de beta-endorfina, importantes no controle da dor, bem como na regulação da pressão arterial e temperatura corporal, foram observados a aumentar no cérebro tecido de animais após acupuntura e exercícios fortes.</p> <p>Evidências sugerem que a acupuntura pode afetar o sistema simpático por meio de mecanismos a nível hipotalâmicos e do tronco encefálico, e que o sistema hipotalâmico beta-endorfinérgico tem efeitos inibitórios sobre o centro vasomotor, VMC. A inibição simpática pós-estimulatória atinge um máximo após algumas horas e pode ser sustentado por mais de 12 horas.</p>
The effect of acupuncture on pain, dyspareunia, and quality of life in Brazilian women with endometriosis: A randomized clinical trial. (De Sousa, Tatiane Regina)	Estudo clínico randomizado	Brasil	<p>Essas investigações demonstraram que a DPC é um dos sintomas mais característicos nessa população de pacientes, definida como uma dor não cíclica com duração de 6 meses ou mais, localizada na pelve, parede abdominal, região lombossacral ou nádegas, e intensa o suficiente para interferir em distúrbios comuns atividades ou necessitar de cuidados médicos.</p> <p>Estudos anteriores estabeleceram que a analgesia induzida pela acupuntura envolve uma estimulação de limiar diferencial de nervos de pequeno diâmetro. Esses nervos, localizados na epiderme, enviam mensagens para a medula espinhal, que ativa neurônios no tronco encefálico e no hipotálamo, desencadeando sistematicamente a secreção endógena de opioides. Essa resposta promove alterações nos níveis plasmáticos de endorfinas, encefalinas e hormônios do estresse, como o hormônio adrenocorticotrófico, o que explica parcialmente por que a PPC e a dispareunia diminuíram mais de 60% no GE.</p> <p>O nível médio de alívio obtido da acupuntura para outros tipos de dor pélvica (associada a dismenorreia, miomas e cistos ovarianos) foi relatado como superior a 40%, em contraste com os estudos de terapia medicamentosa (<30%).</p> <p>Além de seus efeitos físicos, a acupuntura tem grande impacto nos problemas emocionais. Em contraste, na medicina ocidental, o tratamento dessas condições envolve a prescrição de mais medicamentos, cujos efeitos colaterais podem ser indesejáveis ou mesmo cumulativos, dependendo da duração de sua administração.</p>



			A ausência de efeitos colaterais e a manutenção das melhoras foram observadas 2 meses após a terapia no GE.
Complementary and Alternative Medicine for Dysmenorrhea Caused by Endometriosis: A Review of Utilization and Mechanism (Guo Y.)	Artigo de revisão	China	<p>A acupuntura evoluiu de seus métodos originais para incluir moxabustão, terapia de implantação de catgut de acuponto, eletroacupuntura, tratamento de acuponto auricular e acupuntura combinada com outras terapias. Todos estes podem efetivamente aliviar os sintomas de dismenorréia causados por EM.</p> <p>Os diferentes mecanismos de tratamento de acupuntura para dismenorréia incluem relaxamento dos meridianos e promoção da circulação sanguínea, modulação da imunidade, ativação de vários neurotransmissores, redução do VEGF e regulação de prostaglandinas anormais, β-endorfina, dinorfina, eletrólitos e níveis de substância P no corpo</p> <p>A acupuntura pode aliviar a dor nas regiões centrais e periféricas ativando vários neurotransmissores ou moduladores, incluindo serotonina, norepinefrina e adenosina. Xu et al. realizaram uma revisão sistemática e meta-análise para determinar os efeitos da acupuntura no tratamento da dor relacionada com EM. Os pacientes do grupo de intervenção foram tratados com acupuntura e os pacientes do grupo de controle foram tratados com acupuntura simulada, MTC ou medicina ocidental. Os resultados mostraram que a taxa efetiva total do grupo de intervenção atingiu 95%, e a acupuntura teve vantagens óbvias no alívio da dor, redução da concentração de CA-125 e melhora dos sintomas clínicos</p> <p>A acupuntura combinada com a moxabustão é uma prática comum na MTC e pode efetivamente estimular a função reguladora dos meridianos e colaterais, melhorando assim a estase sanguínea local.</p> <p>Pan tratou 35 pacientes EM com dismenorréia existente com moxabustão com agulha de aquecimento nos seguintes pontos de acupuntura: Zusanli (ST36), Siman (KI14), Sanyinjiao (SP5), Qihai (RN6), Shuidao (RN9), Tianshu (ST25) e Zhongwan (RN12). Após 3 meses de tratamento, o escore de dor diminuiu significativamente em comparação com o grupo da medicina ocidental.</p>
Is acupuncture effective in the treatment of pain in endometriosis? (Lund I, Lundeberg T)	Estudo Clínico Randomizado	Nova Zelândia	<p>Em todos os três estudos realizados, foram encontrados redução da intensidade de dor em níveis mais baixos após o tratamento do que antes do início. Em dois deles, também foram relatados efeitos na QVRS avaliações em um nível mais alto após o tratamento do que antes.</p> <p>Nos dois estudos que tiveram como objetivo testar a eficácia do tratamento comparando os resultados de um grupo tratado com acupuntura com um grupo tratado com placebo, um mostrou efeitos sistemáticos entre os grupos com vantagem para o uso da acupuntura.</p> <p>Os efeitos da acupuntura como tratamento para alívio da dor têm sido apresentados em vários estudos como um tratamento alternativo globalmente seguro, com muito poucos e pequenos efeitos colaterais (inofensivos) e, além disso, sem nenhum efeito sobre o meio ambiente.</p>



<p>Systematic review and meta-analysis of complementary treatments for women with symptomatic endometriosis.</p> <p>(Mira TAA,)</p>	<p>Revisão sistemática e metanálise</p>	<p>Estados Unidos</p>	<p>Wayne e outros compararam acupuntura e placebo (agulhas que penetram apenas no tecido cutâneo e eram colocadas em pontos não indicados para endometriose) por 8 semanas. O tratamento resultou em uma redução considerável nos níveis de dor nas primeiras 4 semanas, conforme medido pela escala visual analógica ($P < 0,004$) e dor pélvica ($P = 0,020$). No entanto, não houve diferença na frequência de dor após 8 semanas de tratamento ou dentro de 6 meses de tratamento.</p> <p>Há uma alta prevalência estimada de sintomas psicológicos entre mulheres com endometriose. Um estudo anterior comparando três grupos de mulheres, um com dor pélvica sem doença, um com dor pélvica e endometriose e um grupo controle sem endometriose ou dor, observou que hipocondria, depressão, histeria e ansiedade estavam presentes em ambos os grupos de mulheres com dor. Outro estudo descreveu uma redução de 38% na produtividade do trabalho atribuída à dor pélvica.</p>
<p>Acupuncture for Endometriosis: A Case Study. Med Acupunct</p>	<p>Payne Estudo de caso</p>	<p>Estados Unidos</p>	<p>Além disso, ajudou no sangramento uterino excessivo. Também ajudou a aquecer o útero que aliviaria a dor nas costas devido ao frio. <i>Zi Gong Xue</i> foi agulhado bilateralmente para ajudar a parar o sangramento excessivo e como um ponto geral para endometriose.</p> <p>O tratamento de acupuntura usado neste caso ajudou tanto na disposição quanto nos níveis de dor do paciente.</p>
<p>Quality of Life in Women Suffering from Endometriosis</p> <p>(Ruszało M)</p>	<p>Estudo clínico randomizado</p>	<p>Suíça</p>	<p>Mulheres com endometriose confirmada apresentam significativamente mais sintomas de depressão (diferença média padronizada e ansiedade em comparação com mulheres saudáveis.</p> <p>Além disso, a pesquisa também revelou que pacientes com dor intensa apresentaram maior incidência de múltiplos transtornos psiquiátricos.</p> <p>Os pacientes evitam sexo, com medo de sofrer. As mulheres com endometriose desejam mais atividade sexual do que seu nível atual. “Aproximadamente 42,3% das mulheres afetadas pela endometriose e 30,5% das mulheres de controle desejavam uma maior frequência de atividade sexual.</p> <p>A presença de aderências, cistos e focos de endometriose na vagina e colo uterino e a infiltração dos tecidos circundantes levam à imobilização do órgão reprodutor, alterações anatômicas e, portanto, dor durante a penetração ou ato sexual. Isso leva a uma diminuição da libido, desejo e falta de orgasmo em pacientes. A falta de satisfação em uma esfera tão importante da vida como o sexo leva à diminuição do humor, transtornos de ansiedade e até depressão</p>
<p>Effects of acupuncture for the treatment of endometriosis-related pain: A systematic review and meta-analysis.</p> <p>(Xu Y)</p>	<p>Revisão sistemática e meta-análise</p>	<p>China</p>	<p>Entre os 10 RCTs incluídos, seis relataram variações no nível de dor principal, quatro relataram variações nos níveis de CA-125 no sangue periférico e sete relataram a taxa clínica efetiva de acupuntura como tratamento para dor relacionada à endometriose.</p>



		<p>Os participantes do grupo de acupuntura ativa (n = 9) experimentaram uma redução média de 4,8 pontos (DP = 2,4 pontos) em uma escala de 11 pontos (62%) na dor após 4 semanas; isso diferiu significativamente da redução média do grupo controle (n = 5) de 1,4 pontos (DP = 2,1 pontos; P = 0,004). A redução da dor no grupo de acupuntura persistiu durante a avaliação de 6 meses.</p> <p>Quatro dos RCTs incluídos selecionaram a medicina ocidental como a intervenção de controle. Especificamente, os estudos usaram danazol, mifepristona ou acetato de goserelina e mostraram que a acupuntura era melhor do que a medicina ocidental no alívio da dor e na redução da concentração de CA-125.</p> <p>Assim, o efeito da acupuntura no tratamento da dor relacionada à endometriose é provavelmente mediado por alterações endócrinas e de citocinas, bem como por efeitos anti-inflamatórios e analgésicos.</p>
--	--	--